



O Sindicato deseja a todos os cooperativários um Feliz Natal e um Ano Novo de muitas conquistas



CRESCIMENTO SÓ PARA OS PATRÕES

Fusões de cooperativas de crédito geram demissões no Sicoob Norte

Pelo menos 20 trabalhadores foram demitidos desde a fusão, no primeiro semestre de 2019, das cooperativas Crediforte (Porto Velho) e Sicoob Vale do Jamari (em Buritis), segundo números obtidos pelo Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia (SEEB-RO).

De acordo com Antônio Tavares, diretor de Cooperativas do Sindicato, a união das duas cooperativas do sistema Sicoob Norte criou o agora chamada Sicoob Amazônia e, como todos sabem, essa fórmula do “crescimento por aquisições” (que segundo alguns especialistas no ramo de cooperativas, visa o fortalecimento das instituições para enfrentar e - sobreviver - num cenário de altíssima competição com os bancos tradicionais), reduzem custos para as cooperativas através da diminuição do corpo diretivo/de comando e também das estruturas de retaguarda, mas trazem o implacável e inevitável fechamento de postos

de trabalho.

E para piorar o cenário para os trabalhadores do sistema Sicoob Norte, há uma tenebrosa previsão de mais uma fusão, para fevereiro de 2020, quando a Sicoob Credisul (Vilhena) deverá incorporar a Sicoob Portocredi (Porto Velho), gerando mais demissões.

“Já existe, há algum tempo, uma forte tendência, no ramo das cooperativas de crédito, pela ampliação dessas fusões e incorporações entre as cooperativas, sempre com o objetivo de crescimento econômico das instituições, e isso já acontece em vários países. No entanto esse processo de fusão também trás muitas demissões, já que com a diminuição dos cargos, não haverá vaga para todos os empregados das empresas unidas, e sempre alguém terá que sair, e é isso que nos preocupa, pois é o ramo patronal crescendo em cima do fim do emprego para dezenas de pais e mães de famílias”, avalia Tavares.



CREDISIS

Empregados rejeitam proposta patronal e Sindicato ajuíza dissídio coletivo



Foi um ano de muitos obstáculos enfrentados pelos funcionários, e mesmo após inúmeras tentativas de se chegar a um consenso e obter índices realmente justos, o Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia (SEEB-RO) se viu forçado a solicitar mediação da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) com os representantes do Credisis a fim de concluir o Acordo Coletivo de Trabalho 2019/2021.

A mediação no dia 1º de outubro, em Porto Velho e, para a frustração geral dos funcionários do sistema e do Sindicato, os representantes patronais não recuaram na deletéria proposta de reajuste salarial – e demais cláusulas econômicas – de apenas 4,78% e, principalmente, não abrem mão da indecente

tentativa de excluir a cláusula da 13º tíquete alimentação, um direito conquistado - com muita luta - desde 2013.

Além de querer retirar direitos dos trabalhadores, o sistema, este ano, disse 'não' para todas as reivindicações dos seus funcionários, mesmo com a comprovada ascensão obtida pelo ramo de cooperativas de crédito, que obtém lucros anos após anos, com ou sem crise econômica nacional, e que o tornou o segmento do ramo financeiro que mais cresce no país.

Na reunião de mediação o SEEB-RO foi representado pelo seu presidente, José Pinheiro, pelo diretor de Cooperativas, Antônio Tavares e pelos advogados Felipe Roberto Pestana e Castiel Ferreira de Paula (Escritório Fonseca & Assis Advogados Asso-

ciados).

Otelo Castellani Filho, que representou o Conselho de Administração do Credisis, reforçou as negativas do sistema a todas as reivindicações dos trabalhadores e, com isso, a reunião, que teve como mediadora Maria Mazarelo Cabral Soares Carvalho (SERET-SRT-ME/RO) acabou infrutífera e, portanto, como aquela tinha sido a última tentativa para evitar o dissídio coletivo, o ACT 2019/2021 do Credisis será definido na Justiça do Trabalho, que estará em recesso no período de 18 de dezembro de 2019 a 17 de janeiro de 2020.

O Sistema Credisis em Rondônia é formado pelas seguintes cooperativas de crédito: Eucredi; Crediari, Credibrás, Rolim Credi, Jicred, Credi Espigão e Central-Credi.

ACT 2019/2021

Funcionários do Sicoob Norte aprovam proposta de reajuste de 4,79% nos salários e 6,25% no tíquete alimentação

O Acordo Coletivo de Trabalho 2019/2021 dos funcionários do sistema Sicoob Norte foi assinado na segunda semana de dezembro, e já está em vigor há algum tempo, desde que os trabalhadores, por maioria de votos, em assembleia geral realizada no dia 15 de outubro, na sede do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia (SEEB-RO), a proposta patronal de 4,79% de reajuste nos salários e 6,25% no tíquete alimentação.

O tíquete alimentação, que era de R\$ 800 mensais, passou para R\$ 850 ao mês e todos os reajustes foram retroativos a 1º de junho a todas as cooperativas que, até aquele momento, não tinham concedido qualquer reajuste, já que algumas já vinham pagando o índice de 4,79% de reajuste salarial em sua folha de pagamento, a título de adiantamento do Acordo Coletivo de Trabalho 2019/2021.

A proposta aprovada não alcança a que foi construída no último ECOOP, em que os funcio-



nários reivindicavam reajuste composto de inflação do período mais 5% de ganho real e os tíquetes de R\$ 800 para R\$ 1.000,00 por mês.

“No entanto, temos que considerar a forte resistência da parte patronal, que este ano se mostrou realmente disposta a não valorizar seus funcionários de forma alguma, e esse processo do Acordo Coletivo de Trabalho já estava na iminência de ser resolvido via Justiça do Trabalho, caso a proposta não fosse aprovada pe-

los trabalhadores. Portanto, entendemos que apesar de os índices não alcançarem o que era almejado, é uma solução que acabou sendo considerada justa pela maioria dos funcionários, e que colocou um ponto final no desgastante processo que já se arrastava há meses e que travava qualquer reajuste e causava insegurança para a maior parte da categoria”, avaliou José Pinheiro, presidente do Sindicato.



SICOOB FRONTEIRAS

Funcionários aprovam proposta patronal de reajuste de 5% nos salários e tíquetes

O Acordo Coletivo de Trabalho 2019/2021 dos funcionários do sistema Sicoob Fronteiras já está em vigor há alguns meses, desde que, em assembleia geral realizada dia 20 de agosto, no município de Cacoal, e coordenada pelo Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia (SEEB-RO), os funcionários aprovaram, por unanimidade, a proposta patronal de reajuste de 5% nos salários e tíquetes.

Os trabalhadores celebraram ainda a inclusão das cláusulas de auxílio-creche – no valor de R\$ 235 – e do plano de saúde 100%, e 30% para cada

dependente legal.

O diretor de Cooperativas Antônio Tavares, o Diretor de Finanças Clemlison Farias e o diretor da Regional Cacoal, Paulo Pereira, explicaram aos trabalha-

dores que, apesar das dificuldades econômicas alegadas pelos patrões, era importante o ACT ser celebrado via mesa de negociação.



FORTALEÇA A LUTA!

A atuação do Sindicato foi essencial nos últimos anos, em um ambiente de incerteza política e econômica e ataque aos trabalhadores.

Recentemente, nossa mobilização foi fundamental para impedir a aplicação da MP 905 para os bancários, impedindo o trabalho aos sábados e mantendo a negociação de PLR com o Sindicato.

No dia 21 de novembro, conseguimos reunir trabalhadores dos bancos públicos e privados em todo o Estado e paralisamos as atividades e retardamos o atendimento ao público em uma hora, em todas as agências, em luta contra a Medida Provisória 905/2019.

Os bancários e cooperativários precisam estar unidos, agora mais do que nunca, pois essas medidas já estão em vigor, e vão atingir a todos, sem distinção de profissão, ideologia política, cargo ou função.

Vamos cobrar daquele deputado ou deputada federal que você elegeu, daquele sena-

dor, para que consigamos vencê-los que essa MP é danosa para todos. Precisamos vencer os parlamentares a barrar essas medidas de um governo que governa com decretos e MP's, sempre prejudicando a massa trabalhadora. É um governo que despreza os pobres, os trabalhadores... e governa apenas para os empresários e poderosos.

Quero agradecer a todos vocês, bancários e cooperativários, que fortaleceram esse ano a nossa luta, principalmente aos sindicalizados que mantêm a estrutura da entidade para fazer o enfrentamento. Enfraquecer financeiramente os sindicatos atuantes é uma estratégia política para retirar direitos e precarizar o trabalho, por isso sua contribuição financeira é tão importante!

Quanto mais trabalhadores compreenderem isso, mais forte ficaremos! Temos muitos desafios em 2020, precisamos estar unidos e fortes!

JOSÉ PINHEIRO,
presidente do SEEB-RO

NÃO LUTE SOZINHO! SINDICALIZE-SE!

